

Passarinho confia em acordo para MPs

BRASÍLIA — O Ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, informou ontem que o Governo quer resolver, durante o esforço concentrado que começa dia 4, todas as suas pendências com o Congresso nesta Legislação. Das 17 Medidas Provisórias que tramitam pelo Legislativo, Passarinho acredita que 14 terão aprovação tranqüila, e que os temas mais polêmicos, como a política salarial e os reajustes de aluguéis e de mensalidades escolares, serão no mínimo transformados em projetos de conversão, evitando sua reedição durante o recesso parlamentar.

A reunião do pacto social do próximo dia 28, segundo Passarinho, já pode esboçar o projeto de conversão que será analisado pelo Congresso durante o esforço concentrado. Segundo o Ministro, a iniciativa do Governo de reeditar a Medida Provisória 256, que expira dia 26, não compromete as negociações do pacto nem indica posição irredutível por parte do Governo.

— A reedição da política salarial só indica que não há mudanças no "status quo". Se a reunião do pacto avançar para uma proposta alternativa e de consenso, ela vai desaguar no esforço concentrado do Legislativo — avaliou Passarinho.

Como articulador político do Governo, Passarinho disse que espera um desfecho positivo no esforço para a criação de blocos partidários no Congresso.